

A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



Editora Omnis Scientia

**A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO:
ATUALIDADES E PERSPECTIVAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Autores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Roseane Débora Barbosa Soares

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Edildete Sene Pacheco

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Adriana de Medeiros Santos

Ana Lina Gomes dos Santos

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

E56 A enfermagem frente os desafios da integralidade do cuidado : atualidades e perspectivas : volume 1 [recurso eletrônico] / Aclênia Maria Nascimento Ribeiro ... [et al.]. — 1. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-799-0
DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0

1. Enfermagem. 2. Enfermagem assistencial.
3. Enfermagem - Prática. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Assistência hospitalar. 6. Humanização dos serviços de saúde. I. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Esta obra foi criada e desenvolvida com o objetivo de disseminar conhecimento acerca dos desafios e perspectivas da assistência de enfermagem à saúde, por meio de uma abordagem científica e objetiva que permitirá a troca de experiências e saberes no contexto da assistência ao indivíduo nas mais diversas fases do seu ciclo de vida.

Dessa forma, convido você, querido leitor, para uma imersão nesta coletânea, a qual contém diferentes perspectivas e práticas relacionadas à assistência de enfermagem, envolvendo linhas de pesquisa com ênfase nos desafios que envolvem essa profissão, destacando estratégias de enfrentamento, pautadas em evidências científicas.

Além disso, são abordadas as perspectivas dos profissionais, utilizando-se de embasamento teórico, prático e metodológico, por meio da discussão de conceitos relevantes que englobam aspectos como a humanização do cuidado, práticas de educação em saúde, além de intervenções e cuidados de enfermagem ao indivíduo hospitalizado, visando a melhoria da assistência e um cuidado seguro centrado no paciente.

Boa leitura!

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

ALEITAMENTO MATERNO: SABERES E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DE PRIMÍPARAS

Anne Karoline Ribeiro dos Santos

Edildete Sene Pacheco

Isabela Santana Macêdo

Gabriela Santana Macêdo

Sayane Daniela Santos Lima

Kellyene de Carvalho Rocha

Kalynne Alves da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/11-23

CAPÍTULO 2.....24

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTE ACERCADA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

Açucena Barbosa Nunes

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Samara Silva da Fonseca Vogado

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Herla Maria Furtado Jorge

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/24-32

CAPÍTULO 3.....33

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Sandra Jaqueline Silva Leite

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Engelberta Vieira de Sousa Oliveira

Ricardo Clayton Silva Jansen

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/33-42

CAPÍTULO 4.....43

**EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Cristina Moreira de Sousa

Morgana Boaventura Cunha

Fabiana Ferreira Ferri

Luciana Stanford Baldoino

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Danielle de Sousa Ferreira Brito

Alcione Rodrigues da Silva

Samara Silva da Fonseca Vogado

Joabson Araújo de Carvalho

Erlane Brito da Silva

Sabrina Tavares Dias de Araújo

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/43-53

CAPÍTULO 5.....54

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES
CIRÚRGICOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

Michelle Kerin Lopes

Aurinete do Amparo e Silva

Rosane da Silva Santana

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Bruna Flaviana Lopes Teixeira

Gabriela Tolentino Pitanguí

Luilany Vasconcelos Melo Luz Lial

Ana Carolina Souza Viana Colen

Dilceu Silveira Tolentino Júnior

Nivea Roberta Batista Bittencourt

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/54-65

CAPÍTULO 6.....66

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Zaíne Araújo Gonçalves

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Angela Raquel Cruz Rocha

Thicyane Nitierlly Cunha Almeida de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/66-75

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTE ACERCA DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

Açucena Barbosa Nunes

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/8708583536100327>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/1885559041882200>

Samara Silva da Fonseca Vogado

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/9874245302411356>

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA, São Luís – MA.

<http://lattes.cnpq.br/2997226256982711>

Herla Maria Furtado Jorge

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/8383158890967807>

RESUMO: Introdução: A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (T. gondii) e é considerada um problema de saúde pública devido aos danos irreversíveis que podem causar ao feto. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiros durante as práticas de educação em saúde para gestantes acerca da toxoplasmose congênita. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros matriculados em um Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. A vivência ocorreu no mês de dezembro de 2021 no setor de internação de gestantes em tratamento clínico de uma maternidade pública localizada no estado do Piauí. **Resultados:** Evidenciou-se que as gestantes, muitas vezes desconhecem os aspectos relevantes relacionados a essa infecção, sobretudo sobre suas formas

de transmissão e medidas de prevenção. Esse cenário pode contribuir para o risco de contaminação por *T. gondii*, haja vista que as gestantes também relataram comportamentos de risco. **Considerações finais:** As atividades educativas durante o período gravídico-puerperal são importantes, à medida que permite às mulheres o conhecimento e a oportunidade de vivenciar a gestação de forma positiva, com o menor risco de complicações e consequências negativas. A presente atividade de intervenção possibilitou incorporar a mulher como sujeito ativo no cuidado de sua saúde por meio das orientações, informações e esclarecimentos sobre as principais informações da toxoplasmose congênita.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose. Gestantes. Educação em Saúde.

HEALTH EDUCATION FOR PREGNANT WOMEN ABOUT CONGENITAL TOXOPLASMOSIS: NURSES' EXPERIENCE

ABSTRACT: Introduction: Congenital toxoplasmosis is an infectious disease caused by the protozoan *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) and is considered a public health problem due to the irreversible damage it can cause to the fetus. **Objective:** to report the experience of nurses during health education practices for pregnant women about congenital toxoplasmosis. **Methodology:** this is a descriptive study, of the experience report type, carried out by nurses enrolled in a Residency Program in Obstetric Nursing. The experience took place in December 2021 in the hospitalization sector of pregnant women undergoing clinical treatment at a public maternity hospital located in the state of Piauí. **Results:** It was evident that pregnant women are often unaware of the relevant aspects related to this infection, especially about its forms of transmission and prevention measures. This scenario may contribute to the risk of contamination by *T. gondii*, given that pregnant women also reported risky behaviors. **Final considerations:** Educational activities during the pregnancy-puerperal period are important, as they allow women the knowledge and the opportunity to experience pregnancy in a positive way, with the lowest risk of complications and negative consequences. The present intervention activity made it possible to incorporate the woman as an active subject in the care of her health through guidelines, information and clarifications on the main information of congenital toxoplasmosis.

KEY-WORDS: Toxoplasmosis. Pregnant Women. Health Education.

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é considerada uma doença infecciosa, cujo agente etiológico é o protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), um parasito intracelular de caráter obrigatório que surge frequentemente entre os humanos, sendo responsável pela infecção de aproximadamente um terço da população em todo o mundo (MOURA; OLIVEIRA; ROCHA, 2018).

Quanto às formas de contágios dessa infecção, Sousa *et al.* (2015) e Almeida (2017), afirmam que pode se dá de variadas maneiras, no entanto, a forma mais habitual envolve os hábitos alimentares e higiênicos, com destaque para a água contaminada, cistos que podem existir em fezes de gatos e carne crua ou malpassada de suíno ou ovino. Porém, é importante ressaltar que as práticas de transplantes de órgãos e transfusão sanguínea também podem ser responsáveis pela transmissão, incluindo ainda nesse contexto, a transmissão transplacentária, que tem relação com a toxoplasmose congênita.

Segundo Inagaki *et al.* (2021), a toxoplasmose é uma doença que tem despertado a atenção das autoridades de saúde, constituindo um sério problema de saúde pública devido aos danos irreversíveis que podem causar ao feto. Para Rego *et al.* (2020), esses danos podem afetar o sistema pulmonar, cardíaco, renal, muscular, intestinal, suprarrenal, pancreático, testicular, ovariano e, mais frequentemente, ocular e neurológico.

O quantitativo de casos novos dessa infecção, a nível nacional, varia entre 4 e 10 casos para cada 10 mil nascidos vivos, com comprometimento clínico variável, incluindo alterações oculares, neurológicas, sistêmicas e óbito fetal/neonatal. No que se refere ao feto, o índice de transmissibilidade é diretamente proporcional à semana gestacional em que surge a infecção, sendo de 14% trimestre inicial e 60% no último trimestre, podendo variar entre 50% e 60% em gestantes sem tratamento e 20% a 30% nas que foram tratadas no decorrer da gestação. Dessa forma, medidas e estratégias que visem a prevenção da infecção, o rastreamento e diagnóstico precoce são imprescindíveis para conter as complicações da toxoplasmose congênita (UFRGS, 2019).

O *T. gondii* se encontra entre um conjunto de microrganismos com capacidade de transmissão no período perinatal, o que requer a necessidade de maior conhecimento e informações das gestantes em relação a essa temática (MOURA *et al.*, 2019). Nesse sentido, estudos que investigaram o conhecimento de gestantes sobre a infecção por toxoplasmose, demonstraram conhecimento insuficiente das participantes da pesquisa, principalmente em relação às vias de transmissão, complicações e estratégias de prevenção (SOUSA *et al.*, 2019).

Nesta perspectiva, considerando que a deficiência de informações sobre a toxoplasmose pode ter associação significativa com a positividade para a doença, sendo considerada um fator de risco relevante, objetivou-se com o estudo relatar a experiência de enfermeiros do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica durante as práticas de educação em saúde para gestantes acerca da toxoplasmose congênita.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros matriculados em um Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. Para Daltro e Faria (2019), o relato de experiência contribui para a disseminação do

conhecimento a respeito de uma temática de forma sistemática e cuidadosamente organizada, evidenciando o resultado da vivência dos pesquisadores, apoiado em teorias e metodologias.

A vivência ocorreu no mês de dezembro de 2021 no setor de internação de gestantes em tratamento clínico de uma maternidade pública localizada no estado do Piauí, cuja finalidade é prestar assistência médica, hospitalar e ambulatorial, desenvolvendo as atividades específicas nas áreas de obstetrícia geral e neonatologia (SESAPI, 2021). A escolha desse setor para o cenário da intervenção se justifica pelo fato de ser um setor de tratamento clínico de gestantes de alto risco e que possivelmente poderão ter alta hospitalar e continuação da gestação, sendo assim, relevante os cuidados de prevenção da toxoplasmose para evitar sua ocorrência no decorrer da gestação em curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi construído um folder educativo, contendo as principais informações sobre a toxoplasmose, incluindo o conceito da patologia, sinais e sintomas, formas de transmissão, repercussões da toxoplasmose congênita, bem como as medidas de prevenção da doença no período gestacional, com o intuito de conscientizar as gestantes sobre o impacto da mesma e de adoção das medidas preventivas. O material educativo foi desenvolvido para ser uma fonte segura de informação acerca da problemática que envolve a toxoplasmose, de modo que as gestantes pudessem consultá-lo em momentos de possíveis dúvidas.

Seguindo o cronograma de execução, a atividade educativa foi apresentada à enfermeira responsável pelo setor e solicitado que a mesma avaliasse o material informativo que foi desenvolvido pelas residentes. Assim, o material foi aprovado e liberado para distribuição nas enfermarias. Na sequência, seguiu-se com a apresentação e entrega dos folders educativos e exposição do conteúdo às gestantes internadas, sendo essa atividade realizada em três enfermarias, em um único encontro.

O conteúdo foi abordado utilizando uma linguagem simples e esclarecedora e incentivando as gestantes a manifestarem suas dúvidas. Observou-se que a maior parte das participantes nunca tinha ouvido falar dessa patologia, e algumas tinham conhecimento limitado acerca da temática, o que foi identificado durante os questionamentos que emergiram no decorrer da abordagem. Entre as que afirmaram ter ouvido falar da doença, a maioria fez relatos sobre a infecção como: “doença causada pelo gato” ou “doença das fezes do gato”. No entanto, elas não sabiam as formas adequadas de prevenção e ficaram surpresas ao saber que a doença poderia acometer o bebê, ocasionando sérios riscos.

Dessa forma, observa-se que esses dados são preocupantes, pois segundo Silva *et al.* (2021), há um grande quantitativo de casos de toxoplasmose em gestantes no Brasil. Além disso, conforme Capobianco *et al.* (2016), os recém-nascidos que adquirem

a toxoplasmose por via transplacentária podem ser acometidos pelas formas graves, ou apresentar sequelas graves tardias, tais como, retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, convulsões, hidrocefalia e coriorretinite com perda visual.

Em uma pesquisa realizada por Millar *et al.* (2014) envolvendo 400 gestantes e puérperas, também foi identificado a prevalência de participantes que nunca tinham ouvido falar sobre a toxoplasmose, em especial no que se refere às medidas de prevenção da infecção pelo *T. gondii*.

Quanto às formas de prevenção, esse estudo identificou prevalência de gestantes que desenvolvem hábitos de risco para a infecção, como a ingestão de água sem tratamento e consumo de carnes malpassadas. Algumas pacientes, referiram se alimentar de frutas, legumes e verduras rotineiramente, no entanto a higienização não era realizada com água tratada.

Estudos epidemiológicos identificaram comportamentos de risco para a infecção por *T. gondii* e entre eles está o consumo de frutas e vegetais não higienizados, visto que tais alimentos poderiam estar contaminados com fezes de gatos contendo o protozoário (ENGROFF *et al.*, 2014).

Segundo Costa (2013), a transmissão de oocistos pode se dar pela água e pelo solo. Em vista disso, acredita-se que os reservatórios, ou água potável que não provém dos sistemas de abastecimentos públicos, podem estar contaminados. As carnes também são consideradas meios de transmissão da toxoplasmose, de forma que quando contaminadas com a forma cística do protozoário e não devidamente assadas, podem ser responsáveis pela infecção. (ROSSI *et al.*, 2014).

De forma semelhante, Rodrigues *et al.* (2015) e Lehmann, Santos e Scaini (2016) também verificaram que a maioria das gestantes envolvidas no estudo não sabia sobre a existência e/ou risco da doença, desconhecendo suas formas de infecção e medidas preventivas. Segundo Moura, Oliveira e Rocha (2018), a falta de conhecimento a respeito da toxoplasmose está associada à falta de orientações e informações dos profissionais de saúde durante as consultas de pré-natal e afetam diretamente nas medidas de prevenção primária.

Segundo Costa *et al.* (2017), há uma necessidade de que a assistência pré-natal seja reformulada, sendo importante as práticas de treinamento da equipe de assistência, que deve aprender a conhecer melhor a toxoplasmose e encontrar meios de fácil compreensão das informações pelas grávidas.

Neste sentido, Santos, Souza e Pereira (2018) relatam que é fundamental uma melhor educação da população, sobretudo para os grupos de maior risco, para conscientização e entendimento que uma boa higiene alimentar e pessoal são, sem dúvidas, os melhores métodos profiláticos contra a toxoplasmose.

As participantes no total, demonstraram não ter conhecimentos acerca das repercussões da toxoplasmose para o bebê, relatando não terem sido orientadas quanto a esses aspectos no pré-natal. Nesse contexto, Feliciano, Pradebon e Lima (2013), destacam a relevância das consultas de pré-natal no âmbito da atenção primária, com o objetivo de reduzir os riscos e contribuir para a promoção da saúde do binômio mãe e feto. Sehnem *et al.* (2020) e Moura *et al.* (2015), enfatizam que para que haja, de fato, a redução desses riscos, as consultas devem ser iniciadas precocemente, visto que assim possibilitará a identificação e a terapêutica das patologias ou agravos que possam acometer a gestante.

Assim, ressalta-se que as consultas realizadas por enfermeiros geralmente englobam o cuidado holístico da mulher, além da educação em saúde, e ajudam no protagonismo da mulher no seu ciclo gravídico-puerperal. O enfermeiro é habilitado e capacitado para exercer o papel de cuidador e educador, sendo que a educação em saúde é primordial para que seja realizado o cuidado clínico de enfermagem (CAMPOS *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu relatar a atuação e a vivência de residentes de enfermagem obstétrica em atividades de educação em saúde voltadas para gestantes hospitalizadas em uma maternidade pública, demonstrando que a toxoplasmose é uma problemática frequente no Brasil e que as gestantes, muitas vezes desconhecem os aspectos relevantes relacionados a essa infecção, que ainda é negligenciada em várias instituições de saúde pelos profissionais.

Os resultados deste estudo apontam que existe entre as gestantes falta de informação em relação a diversos aspectos importantes da toxoplasmose, sobretudo sobre suas formas de transmissão e medidas de prevenção. Esse cenário pode contribuir para o risco de contaminação por *T. gondii*, haja vista que as gestantes também relataram comportamentos de risco.

Dessa forma, verifica-se, a importância de a atenção primária exercer o seu papel frente às atividades de educação em saúde, incluindo em suas temáticas, a toxoplasmose, fornecendo orientações a toda a população acerca dessa doença, focando nos pontos críticos, no intuito de prevenir a transmissão da mesma e proporcionar o tratamento oportuno, caso haja infecção.

É importante ressaltar que a presente atividade de intervenção possibilitou incorporar a mulher como sujeito ativo no cuidado de sua saúde por meio das orientações, informações e esclarecimentos sobre as principais informações da toxoplasmose congênita.

Assim, espera-se que o estudo possa servir como incentivo aos demais profissionais de saúde e motivem a realização e publicação de novas pesquisas sobre o tema, agregando informações relevantes à literatura científica e ao saber profissional, sendo uma importante fonte de disseminação de conhecimento.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. B. **Associação das manifestações da toxoplasmose congênita em recém-nascidos e lactentes com a história gestacional e tratamento materno**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências). Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira: Rio de Janeiro, 2017.

CAMPOS, P. M. *et al.* Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 41 (esp), e20190154, 2020.

CAPOBIANGO, J. D. *et al.* Toxoplasmose adquirida na gestação e toxoplasmose congênita: uma abordagem prática na notificação da doença. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n. 1, p. 187-194, 2016.

COSTA, R. C. B. **Aspectos biológicos, epidemiológicos, clínicos e de diagnóstico do *Toxoplasma gondii***. [Seminário de Mestrado- Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária e Zootecnia]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2013.

COSTA, A. C. *et al.* Conhecimento sobre a toxoplasmose e associação com os fatores de risco pelas parturientes de um hospital de referência materno infantil. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v. 6, n. 1, p. 50-60, 2017.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, 2019.

ENGROFF, P. *et al.* Soroepidemiologia de *Toxoplasma gondii* em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 8, n. 19, p. 3385-3393, 2014.

FELICIANO, N. B.; PRADEBON, V. M.; LIMA, S. S. Enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia Saúde da Família. **Aquichan**, v. 13, n. 2, p. 261-269, 2013.

INAGAKI, A. D. M. *et al.* Conhecimento de médicos e enfermeiros atuantes no pré-natal sobre toxoplasmose. **Cogitare Enferm**, v. 26, p. e70416, 2021.

LEHMANN, L. M.; SANTOS, P. C.; SCAINI, C. J. Evaluation of pregnant and postpartum women's knowledge about toxoplasmosis in Rio Grande – RS, Brazil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 38, p. 538–544, 2016.

MILLAR, P. R. *et al.* Toxoplasmosis-related knowledge among pregnant and postpartum

women attended in public health units in Niterói, Rio de Janeiro, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 56, n. 5, p. 433-438, 2014.

MOURA, S. G. D. *et al.* Prenatal assistance carried out by nurse: a pregnant woman look. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 7, n. 3, p. 2930-2938, 2015.

MOURA, D. S.; OLIVEIRA, R. C. M.; ROCHA, T. J. Toxoplasmose gestacional: perfil epidemiológico e conhecimentos das gestantes atendidas na unidade básica de saúde de um município alagoano. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, v. 63, n. 2, p. 69-76, 2018.

MOURA, I. P. S. *et al.* Conhecimento e comportamento preventivo de gestantes sobre Toxoplasmose no município de Imperatriz, Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 10, p. 3933-3946, 2019.

REGO, M. A. S. *et al.* **Toxoplasmose congênita**. [S.l.: s.n.], 2020.

RODRIGUES, J. B. *et al.* Conhecimento de gestantes sobre Toxoplasmose no município de Teresina, Piauí. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 1, n. 2, p. 41-46, 2015.

ROSSI, G. A. M. *et al.* Zoonoses parasitárias veiculadas por alimentos de origem animal: revisão sobre a situação no Brasil. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 81, n. 3, p. 290-298, 2014.

SANTOS, E. W.; SOUZA, S. L.; PEREIRA, C. A. D. Gato x gestante. Avaliação do conhecimento da população sobre a toxoplasmose. **PUBVET**. v. 12, n. 12, p. 1-5, 2018.

SEHNEM, G. D. *et al.* Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**. p. 1-8, 2020.

SESAPI. Secretaria do Estado do Piauí. **Maternidade Dona Evangelina Rosa**. Disponível em: <http://www.saude.pi.gov.br/paginas/maternidade-evangelina-rosa>. Acesso em: 23 de maio de 2021.

SILVA, J. S. *et al.* A importância do diagnóstico de *Toxoplasma gondii* em gestantes utilizando a polymerase chain reaction (PCR). **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 4, n. 1, p. 77-80, 2021

SOUZA, C. Z. *et al.* Aborto espontâneo e toxoplasmose ocular em casal infectado com *Toxoplasma gondii*. **Sci Med**. v. 25, n. 3, p. 3-7, 2015.

SOUZA, M. H. O. *et al.* Conhecimento sobre toxoplasmose entre gestantes de uma unidade básica de saúde da Amazônia Ocidental Brasileira. **Enciclopédia Biosfera**. v. 16, n. 30, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Grupo de Trabalho Toxoplasmose Gestacional e Congênita SES/RS. **Telecondutas: toxoplasmose na gestação.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

Índice Remissivo

A

acompanhamento do aleitamento materno 12
administração de medicações prescritas 55, 63
agressão cutânea 66, 67
aleitamento materno 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 39
apneia 44, 45
área lesionada 67, 72, 74
assistência à família 33, 34
atendimento de qualidade 13, 44, 51
avaliação da intensidade, local, característica e controle da dor 55
avaliação do nível de consciência 55, 63
avaliação dos sinais vitais 55, 62, 63

C

coloração da pele 55, 63
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 12
compromisso dos gestores 44, 51
condições hemodinâmicas 66, 74
coração 44, 45, 49
cuidados com a ferida operatória 55, 62, 63
Cuidados de Enfermagem 55, 57, 66, 67, 69
cuidados individualizados 55, 56

D

detecção precoce de complicações 55, 56
doença infecciosa 24, 25

E

educação em saúde 7, 12, 24, 26, 29
Enfermagem em Emergência 44
Enfermagem Materno-Infantil 12
Enfermagem Obstétrica 24, 26
equipamentos 44, 49, 50
equipe de enfermagem 35, 37, 41, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 64, 71, 73, 74
equipe especializada 55, 56
estímulo da micção 55
etiologia da queimadura 66, 72, 74

F

fluxo sanguíneo 44, 45, 49

G

gestação 25, 26, 27, 30, 32

gestantes 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31

H

harmonia da equipe 44, 49, 50

homeostase hidroeletrolítica 66, 67

humanização 7, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

humanização da assistência 33, 35, 38

I

infecções e interrupções da amamentação 12

L

leite materno 11, 13, 18, 19

lesões nos tecidos 66, 67

M

manejo da dor 33, 38, 40, 41, 67, 73, 74

maternidade pública 24, 27, 29

N

Neonatologia 34, 36

Nutrição do Lactente 12

O

observação de alterações no ritmo cardíaco 55, 63

P

pacientes cirúrgicos 55, 57, 63, 64

pacientes queimados 66, 68, 71, 75

parada cardiorrespiratória 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52

perfusão periférica 55, 62, 63

período gravídico-puerperal 25

permeabilidade das vias aéreas 55, 63, 67, 73, 74

procedimento anestésico cirúrgico 55, 56

processo de queimadura 67, 72, 74

profissionais de saúde 11, 13, 28, 29, 37, 41

protocolo de atendimento 44, 49, 50

protozoário *Toxoplasma gondii* (T. gondii) 24, 25

Q

queimaduras 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75

R

Reanimação Cardiopulmonar 44

recém-nascido 18, 33, 34, 37, 38, 39, 41

recuperação pós-anestésica 55, 60, 64, 65

recursos humanos 44, 50, 51, 72

S

saúde pública 24, 26, 44, 45, 68

segurança do paciente 44, 51, 65

superfície corporal 66, 68

T

terapia intensiva 33, 35, 38, 41, 66, 68

Terapia Intensiva ou Unidade de Queimados 67, 74

Toxoplasmose 25, 30, 31, 32

toxoplasmose congênita 24, 26, 27, 29, 30

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 33, 35, 36, 38, 41

Unidades Básicas de saúde 11

uso de chupetas 12, 18

V

vantagens da amamentação 11, 13



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 